

Editorial

A Equipe Editorial, com grande satisfação, apresenta à comunidade acadêmica a Edição número 2, volume 11, da Revista Juris Rationis. Nesta edição, trazemos o artigo do professor Carlos André Maciel Pinheiro Pereira em coautoria com Sybil Anne Eaton, *Diálogo institucional através do amicus curiae: repensando a legitimidade do Supremo Tribunal Federal*, o qual aborda o ativismo judicial e os limites da atuação do Poder Judiciário. Os autores, ao inserirem o instituto dos amicus curiae no debate, superam as controvérsias acerca do ativismo judicial e propõe a compatibilização deste com as exigências do sistema democrático.

Em *Jurimetria no Direito do Trabalho: uma análise empírica-quantitativa dos efeitos da lei 13.467/2017 no mundo do trabalho*, Tatiana Silva de Queiroz Nunes e o professor Rômulo Dornelas Pereira problematizam a Reforma Trabalhista de 2017 a partir de uma análise quantitativa e estatística, questionando se esta lei foi apta a cumprir seus fins, como a redução do desemprego e do número de demandas judiciais trabalhistas. O estudo de caso evidencia a importância do uso do método quantitativo aplicado ao direito a fim de conferir maior racionalidade às decisões que serão tomadas tanto pelo legislador, quanto pelo Poder Judiciário.

O professor Douglas Vasconcelos Barbosa, em *Advogando a criança contemporaneamente: para além de sujeito de direitos, agente social que habita infância como categoria estrutural*, faz um diálogo interdisciplinar entre o Direito e a Sociologia da infância a fim de entender o papel da criança no mundo contemporâneo e a natureza jurídica e social da infância. A abordagem é instigante e suscita a possibilidade de se encarar a criança como agente social e a infância como categoria estrutural.

A análise dos projetos de lei que visam flexibilizar as regras aplicáveis ao licenciamento ambiental é objeto do trabalho de José Justiniano Solon Neto e da professora Cláudia Vechi Torres, sob o título *A flexibilização das regras de concessão no licenciamento ambiental: uma análise dos projetos de lei nº 654/15 e nº 3.729/04 sob a perspectiva da Constituição Federal de 1988*. A contraposição entre crescimento e desenvolvimento econômico permeia a abordagem do tema, a qual perpassa por uma interpretação sistemática da Constituição e pelo exame jurisprudencial para verificar a constitucionalidade ou não das propostas de mudança legislativa.

“*Quo Vadis*” *Direito Romano?*, apresentado pelo professor Rodrigo Cavalcanti, alia o Direito ao Cinema ao fazer um estudo da história e evolução do Direito Romano a partir da análise do filme “Quo Vadis”. O esforço em demonstrar o paralelo entre a história do filme e os institutos do Direito Romano, que influenciam nosso sistema jurídico ocidental hodierno, certamente amplia a capacidade de reflexão crítica do tema ao unir a arte cinematográfica com a racionalidade jurídica.

Rayanne da Costa Ribeiro e Yuri Marques de Melo Santiago, no artigo *Constitucionalidade da federalização dos crimes que violam gravemente direitos humanos à luz dos princípios constitucionais e da responsabilidade do Brasil decorrente dos pactos internacionais de que é signatário*, fazem uma exposição da doutrina que trata acerca da constitucionalidade do instituto do incidente de deslocamento de competência, previsto no artigo 109, V-A c/c § 5º, da Constituição Federal. Destaca-se a pertinência do tema em face das Ações Diretas de Inconstitucionalidade 3.486 e 3.493 que tramitam perante o Supremo Tribunal Federal.

Por fim, diante da pandemia do COVID-19, em curso no momento em que esta edição é lançada, enfatize-se a importante contribuição do professor Pedro Fernando Borba Vaz Guimarães, através do artigo *COVID-19: Uma análise sobre o impacto da pandemia mundial nas relações cíveis, contratuais e tributárias*, onde o autor se preocupa em sistematizar as primeiras mudanças jurídicas ocorridas no âmbito do direito tributário e civil, as quais visam adaptar o direito às exigências decorrentes dos problemas causados por esta crise de saúde pública.

Desejamos a todos uma excelente e proveitosa leitura!

Equipe Editorial.